

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto que se segue para resolver as questões de 1 a 10.

Uma educação que nos torna medíocres

Lya Luft (Revista Veja) com adaptações

"Queremos, aceitamos, pão e circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não saber de nada sério: a gente não quer se incomodar. Ou pior: nós temos a sensação de que não adianta mesmo"

Leio com tristeza sobre o quanto países como Coréia do Sul e outros estimulam o ensino básico, conseguem excelência em professores e escolas, ótimas universidades, num crescimento real, aquele no qual tudo se fundamenta: a educação, a informação, a formação de cada um.

Comparados a isso, parecemos treinar para ser medíocres. Como indivíduos, habitantes deste Brasil, estamos conscientes disso, e queremos — ou vivemos sem saber de quase nada? Não vale, para um povo, a desculpa do menino levado que tem a resposta pronta: "Eu não sabia", "Não foi por querer".

Pois, mesmo com a educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada, temos a imprensa para nos informar. A televisão não traz só telenovelas ou programas de auditório: documentários, reportagens, notícias, nos tornam mais gente: jornais não têm só coluna policial ou fofocas sobre celebridades, mas nos deixam a par e nos integram no que se passa no mundo, no país, na cidade.

Alienação é falta grave: omissão traz burrice, futilidade é um mal. Por omissos votamos errado ou nem votamos, por desinformados não conhecemos os nossos direitos, por fúteis não queremos lucidez, não sabemos da qualidade na escola do filho, da saúde de todo mundo, da segurança em nossas ruas.

O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de nossos interesses. Certa vez escrevi um artigo que deu título a um livro: "Pensar é transgredir". Inevitavelmente me perguntam: "Transgredir o quê?". Transgredir a ordem da mediocridade, o deixa pra lá, o nem quero saber nem me conte, que nos dá a ilusão de sermos livres e leves como na beira do mar, pensamento flutuando, isso é que é vida. Será? Penso que não, porque todos, todos sem exceção, somos prejudicados pelo nosso próprio desinteresse.

Nosso país tem tamanhos problemas que não dá para fingir que está tudo bem, que somos os tais, que somos modelo para os bobos europeus e americanos, que aqui está tudo funcionando bem, e que até crescemos. Na realidade, estamos parados, continuamos burros, doentes, desamparados, ou muito menos burros e doentes e desamparados do que poderíamos estar. Já estivemos em situação pior? Claro que sim.

Já tivemos escravidão, a mortalidade infantil era assustadora, os pobres sem assistência, nas ruas reinava a imundície, não havia atendimento algum aos necessitados (hoje há menos do que deveria, mas existe). Então, de certa forma, muita coisa melhorou. Mas poderíamos estar melhores, só que não parecemos interessados.

Queremos, aceitamos, pão e circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não saber de nada sério: a gente não quer se incomodar. Ou pior: nós temos a sensação de que não adianta mesmo. Mas na verdade temos medo de sair às ruas, nossas casas e edifícios têm porteiro, guarda, alarmes e medo.

Nossas escolas são fraquíssimas, as universidades péssimas, e o propósito parece ser o de que isso ainda piore. Pois, em lugar de estimularmos os professores e melhorarmos imensamente a qualidade de ensino de nossas crianças, baixamos o nível das universidades, forçando por vários recursos a entrada dos mais despreparados, que naturalmente vão sofrer ao cair na realidade. Mas a esses mais sem base, porque fizeram uma escola péssima ou ruim, dizem que terão tutores no curso superior para poder se equilibrar e participar com todos.

Porque nós não lhes demos condições positivas de fazer uma boa escola, para que pudessem chegar ao ensino superior pela própria capacidade, queremos band-aids ineficientes para fingir que está tudo bem. Não se deve baixar o nível em coisa alguma, mas elevar o nível em tudo.

Todos, de qualquer origem, cor, nível cultural e econômico ou ambiente familiar, têm direito à excelência que não lhes oferecemos, num dos maiores enganos da nossa história.

Não precisamos viver sob o melancólico império da mediocridade que parece fácil e inocente, mas trava nossas capacidades, abafa nossa lucidez, e nos deixa tão agradavelmente distraídos.

Fonte: <http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/lya-luft-mediocres-distraidos-ok/Acesso em 23/09/2013>.

QUESTÃO 01

Assinale a opção que melhor resume a ideia perpassada pelo título “Uma educação que nos torna mediócras”:

- (a) “Não se deve baixar o nível em coisa alguma, mas elevar o nível em tudo”.
- (b) “Jornais não têm só coluna policial ou fofocas sobre celebridades, mas nos deixam a par e nos integram no que se passa no mundo, no país, na cidade”.
- (c) “Como indivíduos, habitantes deste Brasil, estamos conscientes disso (...)”.
- (d) “Ótimas universidades, num crescimento real, aquele no qual tudo se fundamenta: a educação, a informação, a formação de cada um”.
- (e) “Nossas escolas são fraquíssimas, as universidades péssimas, e o propósito parece ser o de que isso ainda piore”.

QUESTÃO 02

Da leitura do texto, pode-se dizer que a autora:

- (a) Defende políticas de atenção especial para os alunos da educação básica, nas universidades.
- (b) Critica medidas paliativas que pouco alteram a realidade educacional brasileira.
- (c) Discute políticas educacionais e culturais no contexto brasileiro, dando soluções.
- (d) Demonstra sua visão otimista da realidade educacional brasileira.
- (e) Julga, de forma positiva, as ações para a copa, considerando-a como um grande incentivo à cultura, ao esporte e à educação.

QUESTÃO 03

A partir da leitura e considerando as pistas textuais, pode-se inferir que os “sem base”, na visão da autora, são:

- (a) Alunos da educação básica, oriundos de escolas privadas e que pouco têm acesso a um ensino de qualidade.
- (b) Alunos considerados recém-ingressos nas universidades, por meio de ações afirmativas, dentre essas, a criação de cotas e programas governamentais de acesso ao ensino superior.
- (c) Alunos apenas do ensino fundamental que estão no momento de transição para ensino médio.
- (d) Alunos de educação técnica, que por não terem disciplinas do currículo mínimo, apresentam dificuldades a respeito de alguns conteúdos.

- (e) Alunos tanto do ensino médio de escolas privadas, quanto alunos de ensino técnico integrado, que apresentam lacunas em suas formações iniciais.

QUESTÃO 04

Com base nas ideias do texto, marque a opção CORRETA.

- (a) De acordo com a autora, o Brasil tem investido na educação, porém em escalas maiores que outros países como, por exemplo, a Coreia do Sul.
- (b) Para a autora, a imprensa pode nos oferecer informações preciosas, já que não trata apenas de temas fúteis ou prófugos. Isso comprova que a educação também pode ser mediada por programas, documentários advindos das mídias de massa.
- (c) Luft mostra que a educação brasileira não precisa de reformulações em sua estrutura pedagógica.
- (d) Conforme a autora, devemos ficar presos “sob o melancólico império da mediocridade que parece fácil e inocente”, o que implica dizer que devemos lutar por condições melhores não somente para nós, mas para o país.
- (e) Na opinião da autora todos se importam com o crescimento do país.

QUESTÃO 05

Analise as afirmativas abaixo quanto à coesão textual, considerando as marcações feitas nos fragmentos. A seguir assinale a alternativa que contém as afirmações CORRETAS.

I - No fragmento “Comparados a isso, parecemos treinar para ser mediócras” (2º §), há um termo anafórico representado por um pronome demonstrativo.

II – Em “Pois, mesmo com a educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada”, temos a imprensa para nos informar “(3º§), temos coesão lexical por sinônimos.

III – Em “O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de nossos interesses” (5º§), temos sujeito elíptico.

IV – Em “Penso que não, porque todos, todos sem exceção, somos prejudicados pelo nosso próprio desinteresse” (5º§), temos uma conjunção explicativa.

- (a) Apenas I e II.
- (b) Apenas I e IV.
- (c) Apenas III e IV.
- (d) Apenas I, II e IV.
- (e) Apenas II e IV.

QUESTÃO 06

Leia o excerto abaixo e a seguir assinale a alternativa CORRETA:

“Já tivemos escravidão, a mortalidade infantil era assustadora, os pobres sem assistência, nas ruas reinava a imundície, não havia atendimento algum aos necessitados (hoje há menos do que deveria, mas existe)”.

- (a) O uso do verbo em destaque permite a compreensão de um fato absolutamente certo de ter ocorrido.
- (b) Os termos em destaque, respectivamente, são: substantivo, adjetivo, substantivo feminino, substantivo, verbo e advérbio de tempo.
- (c) Os termos **hoje** e **assustadora** são advérbios de modo.
- (d) O verbo em destaque permite a compreensão de um fato provavelmente ocorrido.
- (e) Os termos **infantil** e **assustadora**, respectivamente, são: adjetivo qualificador e um advérbio de modo.

QUESTÃO 07

O texto de Lia Luft é um artigo de opinião, pois é caracterizado por:

- (a) Linguagem objetiva, com comprovação de alguns fatos.
- (b) Linguagem direta, fatos controversos, marcados, discursivamente, por conjunções adversativas.
- (c) Linguagem objetiva, clareza na exposição das ideias, com argumentação para analisar, avaliar e responder a uma questão controversa.
- (d) Linguagem subjetiva e sujeito enunciativo poético.
- (e) Linguagem direta, sem circularidades e subjetividade, com a qual se busca convencer o outro sobre determinada ideia, influenciando-o e transformando seus valores por meio da argumentação a favor de uma posição e de refutação de possíveis opiniões divergentes.

QUESTÃO 08

Considerando a organização discursiva dos gêneros textuais, pode-se afirmar que em artigos de opinião há o predomínio de:

- (a) Ordenação tipológica predominantemente narrativa, explicativa e argumentativa
- (b) Ordenação tipológica predominantemente descritivo-injuntiva.

- (c) Ordenação tipológica predominantemente expositiva e argumentativa.
- (d) Ordenação tipológica de versificação.
- (e) Ordenação tipológica predominantemente injuntiva.

QUESTÃO 09

No fragmento “Queremos, aceitamos, pão e circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não saber de nada sério: a gente não quer se incomodar” (...). A terminação dos verbos “sabemos”, “aceitamos” e “temos”, evidencia que:

- (a) Não há concordância verbal.
- (b) O sujeito do discurso participa parcialmente das ações verbais.
- (c) Há inclusão do sujeito discursivo nas ações apresentadas.
- (d) Trata-se de um caso de sujeito composto.
- (e) Há respectivamente, sujeito composto e sujeito oculto.

QUESTÃO 10

Considere o trecho seguinte:

“Alienação é falta grave: omissão traz burrice, futilidade é um mal. Por omissos votamos errado ou nem votamos, por desinformados não conhecemos os nossos direitos (...)”.

Sobre o termo em destaque pode-se afirmar corretamente que é:

- (a) Um termo anafórico.
- (b) Um Aposto explicativo, pois está especificando o sujeito da sentença, através de uma explicação.
- (c) Uma Locução verbal.
- (d) Um Predicativo do sujeito.
- (e) Um Complemento adverbial.

LEGISLAÇÃO E FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 11

Conforme o artigo 41 da Constituição Federal, o estágio probatório corresponde ao período em que o servidor, nomeado em caráter efetivo, ficará em observação e durante o qual será avaliado o seu desempenho para a confirmação no cargo.

Assinale a alternativa que corresponde ao período de estágio probatório do servidor:

- (a) 08 (oito) meses.
- (b) 12 (doze) meses.
- (c) 04 (quatro) anos.
- (d) 03 (três) anos.
- (e) 01 (um) ano.

QUESTÃO 12

O artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil preconiza que a administração pública direta e indireta de quaisquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerá a cinco princípios básicos.

Conforme a disposição constitucional do art. 37, assinale a alternativa que contém tais princípios:

- (a) Legalidade, pessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (b) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (c) Legalidade, morosidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (d) Legalidade, impessoalidade, infinidade, publicidade e eficiência.
- (e) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e potencialidade.

QUESTÃO 13

Sobre os princípios administrativos expressos da administração pública, analise as seguintes proposições e, em seguida assinale a alternativa correta:

I - O princípio da eficiência menciona que a administração pública, em toda a sua atividade, preza pelos mandamentos da lei, deles não podendo afastar-se, sob pena de invalidade do ato e responsabilidade de seu autor.

II - O princípio da pessoalidade identifica que a atividade administrativa deve ser destinada a todos os administrados, dirigida a poucos cidadãos, com determinação de um grupo de pessoas elegidas.

III - O princípio da publicidade torna obrigatória a divulgação de atos, contratos e outros instrumentos celebrados pela Administração Pública direta e indireta, para conhecimento, controle e início de seus efeitos.

- (a) Apenas as alternativas I e II estão corretas.

- (b) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (c) Apenas a alternativa III está correta.
- (d) Apenas a alternativa I está correta.
- (e) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 14

No que concerne à Administração pública em sentido objetivo, analise as seguintes proposições:

I - A administração pública, em sentido objetivo, apresenta a finalidade de satisfação direta e imediata dos fins do estado.

II - A administração pública, em sentido objetivo, identifica que o seu regime jurídico é de direito público.

III - A administração pública, em sentido objetivo, é uma atividade concreta, no sentido de que põe em execução a vontade do Estado contida na lei.

Sobre tais proposições acima é CORRETO afirmar que:

- (a) Apenas a alternativa I está correta.
- (b) Apenas a alternativa III está corretas.
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (e) As alternativas I, II, e III estão corretas.

QUESTÃO 15

Há um princípio na Administração Pública que afirma que ela está obrigada a policiar, em relação ao mérito e à legalidade, os atos administrativos que pratica. Cabe-lhe, assim, retirar do ordenamento jurídico os atos inconvenientes e inoportunos e os ilegítimos.

Assinale a alternativa que contém a identificação do princípio mencionado:

- (a) Princípio da indisponibilidade.
- (b) Princípio da autotutela.
- (c) Princípio da continuidade.
- (d) Princípio da naturalidade.
- (e) Princípio da publicidade.

QUESTÃO 16

A respeito do controle da administração pública, analise as seguintes proposições e assinale a alternativa correta:

I - O Controle sobre as entidades da Administração Indireta, também chamado de tutela, é um controle externo que só pode, na sua totalidade, ser exercido fora dos limites estabelecidos em lei.

II - O controle administrativo representa o poder de fiscalização e correção que a Administração Pública (em sentido amplo) exerce sobre sua própria atuação, no que diz respeito aos aspectos de legalidade e mérito, por iniciativa própria ou mediante provocação.

III - O Ministério Público, em decorrência das funções que lhe foram atribuídas pelo artigo 129 da constituição, desempenha um importante papel no controle da administração pública.

- (a) Apenas a alternativa II está correta.
- (b) Apenas a alternativa I está correta.
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas a alternativa III está correta.
- (e) As alternativas I, II, e III estão corretas.

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre os princípios da licitação.

- (a) No princípio da legalidade é impedido o comportamento que não esteja em conformidade com o ordenamento jurídico (constituição, lei, regulamento).
- (b) O princípio da moralidade exige que o agente público tenha uma conduta ética marcada por comportamentos legais e honestos no exercício da atividade administrativa e, por conseguinte, na condução de qualquer licitação.
- (c) Pelo princípio da publicidade, obriga-se à publicação dos principais atos do procedimento da licitação, a exemplo do julgamento e do edital.
- (d) O princípio da impessoalidade torna obrigatória a discriminação entre os participantes da licitação.
- (e) Pelo princípio da probidade administrativa, impede-se a prática de atos ou a seleção de propostas atentatórias da probidade administrativa, ou seja, que não traduzam a melhor satisfação para a Administração Pública.

QUESTÃO 18

Conforme o que dispõe a Lei nº 8.666/93, a inexecução total ou parcial do contrato, dá à Administração a prerrogativa de aplicar sanções de natureza administrativa, sujeitando o contratado, entre outras, à penalidade de:

I - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a dois anos.

II - Declaração de idoneidade para participar de licitação ou contratar com a Administração, vedada a reabilitação.

III - Advertência

Assim, analisando as assertivas acima, identifique a alternativa **CORRETA**:

- (a) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (b) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas a alternativa III está correta.
- (e) As alternativas I, II, e III estão corretas.

QUESTÃO 19

Considerando os aspectos do contrato administrativo empregados na Lei nº 8.666/93, podem ser apontadas as seguintes características:

- I - Presença de cláusula exorbitante.
- II - Presença da Administração Pública como Poder Público.
- III - Obediência à forma prescrita em lei.
- IV - Finalidade Pública.

Após analisar as proposições acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (a) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- (b) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (c) Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas.
- (d) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- (e) As alternativas I, II, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 20

A respeito do regime jurídico dos servidores públicos federais, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (a) Segundo a Lei de Servidores Públicos, a investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
- (b) A vacância do cargo público não decorrerá de aposentadoria.
- (c) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- (d) Nomeação e promoção são formas de provimento de cargo público.
- (e) A vacância do cargo público decorrerá de exoneração ou promoção.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

A sigla USB significa:

- (a) Unity System Bus.
- (b) Unity System Bios.
- (c) Universal Serial Bus.
- (d) Universal Basic Slot;
- (e) Universal System Bios.

QUESTÃO 22

Assinale a alternativa que contém apenas extensões do Microsoft Word 2007:

- (a) xlsx, docx, rtf
- (b) doc, docx, rtf
- (c) doc, xls, rtf
- (d) docx, xlsx
- (e) xls, xlsx

QUESTÃO 23

No MS Word, o atalho ALT+CTRL+Y:

- (a) Aplica modo itálico.
- (b) Diminui o tamanho da fonte.
- (c) Verifica a ortografia e gramática.
- (d) Vai para o início da página seguinte.
- (e) Refaz última alteração desfeita pelo atalho CTRL+Z.

QUESTÃO 24

Qual fórmula será apresentada se forem processados os seguintes passos: Inserção da fórmula =A\$1+\$B1+\$C\$1 na célula E3, cópia da célula E3 e colagem na célula F6?

- (a) =B\$1+\$B4+\$C\$1
- (b) =B\$4+\$C4+\$D\$4
- (c) =B\$6+\$B4+\$C\$6
- (d) =B\$1+\$C4+\$D\$6
- (e) =B\$6+\$B4+\$C\$1

QUESTÃO 25

No MS Excel, qual o comando que retorna a data e hora atuais?

- (a) =datahora

- (b) =data
- (c) =hora
- (d) =ano
- (e) =agora

QUESTÃO 26

Assinale a alternativa que corresponde à ação executada nos navegadores Internet Explorer e Firefox, ao pressionar, simultaneamente, as teclas "CTRL" e "+":

- (a) Salva a página.
- (b) Abre uma nova aba.
- (c) Abre uma nova página.
- (d) Aumenta a visualização da página.
- (e) Inclui o atual endereço nos favoritos.

QUESTÃO 27

Para agilizar a criação de documentos personalizados no MS Word, utilizando-se os dados de 500 funcionários, disponibilizados em uma planilha Excel, devemos fazer uso de:

- (a) CTRL+C.
- (b) Mala direta.
- (c) Quebra de seção.
- (d) Quebra de página.
- (e) Importação de tabelas.

QUESTÃO 28

No Windows Explorer, ao se tentar renomear um arquivo de extensão .doc que está aberto no MS Word:

- (a) O Windows o renomeia normalmente e mantém salvo com o nome original o arquivo que está aberto.
- (b) O Windows o renomeia normalmente e o arquivo aberto automaticamente muda de nome.
- (c) O Windows o renomeia normalmente e envia o arquivo original para a lixeira.
- (d) O Windows não o renomeia e não exibe mensagem alguma.
- (e) O Windows exibe uma mensagem informando que não é possível renomear o arquivo, pois o mesmo está sendo usado.

QUESTÃO 29

Para imprimir as páginas 2, 3, 6, 7 e 8 de um documento no Windows, dentre as opções abaixo, qual a forma correta de se informar a sequência a ser impressa?

- (a) 2-3, 6-8
- (b) 2 a 3; 6 a 8
- (c) 2 3 6 7 8
- (d) 2:3 ; 6:8
- (e) 2,3 6:8

QUESTÃO 30

Ao religar um computador que foi abruptamente desligado em função de uma queda de energia:

- (a) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM, que estava sendo usado no momento da queda de energia.
- (b) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM, que estava sendo usado 05 minutos antes da queda de energia.
- (c) Não é possível recuperar o conteúdo que estava presente na memória RAM antes da queda de energia.
- (d) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM, que estava sendo usado 10 minutos antes da queda de energia.
- (e) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM que estava sendo usado no momento da queda de energia, desde que o computador seja religado em até duas horas após a queda de energia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

De acordo com a Lei Federal 5.700/71, são símbolos nacionais:

- (a) A Bandeira Nacional, o Hino Nacional, o Patrimônio Nacional e o Selo Nacional.
- (b) A Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais e o Selo Nacional.
- (c) A Bandeira Nacional, a Praça Nacional, as Armas Nacionais e o Banco Nacional.
- (d) A Bandeira Nacional, a Praça Nacional, o Patrimônio Nacional e o Hino Nacional.
- (e) O Hino Nacional, o Banco Nacional, o Patrimônio Nacional e o Brasão Nacional.

QUESTÃO 32

Correspondem somente à eventos técnico-científicos:

- (a) Seminário, Vernissage, Conferência, Workshop.
- (b) Painel, Ato Ecumênico, Fórum, Conferência.

- (c) Exposição, Mostra, Congresso, Posse.
- (d) Congresso, Conferência, Simpósio, Seminário.
- (e) Seminário, Workshop, Inauguração, Mostra.

QUESTÃO 33

Em um evento oficial da Universidade Federal do Amapá estão presentes algumas autoridades estaduais. Assim, a ordem de precedência na cerimônia (conforme a Lei Federal 70.274/72) deverá obedecer à seguinte ordem:

- (a) 1. Reitor, 2. Governador, 3. Deputado Estadual, 4. Secretário de Educação.
- (b) 1. Governador, 2. Secretário de Educação, 3. Deputado Estadual, 4. Reitor.
- (c) 1. Governador, 2. Reitor, 3. Deputado Estadual, 4. Secretário de Educação.
- (d) 1. Governador, 2. Deputado Estadual, 3. Secretário de Educação, 4. Reitor.
- (e) 1. Reitor, 2. Governador, 3. Secretário de Educação, 4. Deputado Estadual.

QUESTÃO 34

De acordo com as normas de cerimonial, sobre a ordem de chamada e de pronunciamentos em um evento é CORRETO afirmar que:

- (a) Para fazer a chamada das autoridades, a ordem deve ser a de maior hierarquia para a de menor. Já em relação aos pronunciamentos, a ordem é inversa.
- (b) Para realizar a chamada das autoridades, a ordem deve ser a de menor hierarquia para a de maior. E nos pronunciamentos, a ordem deverá ser inversa.
- (c) Para fazer a chamada das autoridades, a ordem deve ser a de maior hierarquia para a de menor, que também deve ser obedecida nos pronunciamentos.
- (d) Para realizar a chamada das autoridades, a ordem deve ser a de menor hierarquia para a de maior, que também deve ser obedecida nos pronunciamentos.
- (e) A ordem da chamada e dos pronunciamentos das autoridades é aleatória.

QUESTÃO 35

Conforme a Lei Federal 70.274/72, referente às Normas do Cerimonial Público, a precedência entre os Governadores dos Estados e do Distrito Federal é determinada pela constituição histórica dessas entidades, a saber:

- (a) 1. Rio de Janeiro, 2. Bahia, 3. São Paulo, 4. Minas Gerais.
- (b) 1. Distrito Federal, 2. São Paulo, 3. Rio de Janeiro, 4. Pernambuco.

- (c) 1. São Paulo, 2. Rio de Janeiro, 3 Minas Gerais, 4. Rio Grande do Sul.
(d) 1. Goiás, 2. Rio de Janeiro, 3. Pará, 4. Distrito Federal.
(e) 1. Bahia, 2. Rio de Janeiro, 3. Maranhão, 4. Pará.

QUESTÃO 36

Em uma cerimônia em que estão presentes o Reitor da UNIFAP, o Bispo do Amapá, o Prefeito de Macapá e o Secretário Estadual de Educação, devem ser utilizados os respectivos pronomes de tratamento (conforme Manual de Redação da Presidência da República, 2002):

- (a) Vossa Magnificência, Vossa Eminência Reverendíssima, Vossa Senhoria, Vossa Senhoria.
(b) Vossa Sapiência, Vossa Santidade, Vossa Excelência, Vossa Senhoria.
(c) Vossa Excelência, Vossa Santidade, Vossa Excelência, Vossa Excelência.
(d) Vossa Magnificência, Vossa Excelência Reverendíssima, Vossa Excelência, Vossa Excelência.
(e) Vossa Excelência, Vossa Majestade, Vossa Senhoria, Vossa Senhoria.

QUESTÃO 37

São consideradas manifestações de desrespeito à Bandeira Nacional e, portanto, proibidas (conforme Lei 5.700/71):

- (a) Hasteá-la em eventos particulares ou templos.
(b) Hasteá-la em edifícios públicos ou particulares.
(c) Hasteá-la em praças públicas.
(d) Apresentá-la em mau estado de conservação.
(e) Reproduzi-la sobre paredes, tetos e veículos.

QUESTÃO 38

Segundo as Normas de Cerimonial, em uma mesa de honra, com um número ímpar de participantes, igual ou maior que três, é CORRETO afirmar que:

- (a) O presidente do ato é posicionado no centro; a segunda maior autoridade, à direita do presidente; a terceira maior autoridade, à esquerda do presidente. E assim vão se alternando os lados conforme a ordem de precedência.
(b) O presidente do ato é posicionado no centro; a segunda maior autoridade, à esquerda do presidente; a terceira maior autoridade, à direita do presidente. E assim vão se alternando os lados conforme a ordem de precedência.

- (c) O presidente do ato é posicionado no centro, a segunda maior autoridade pode ser posicionada tanto à direita quanto à esquerda, assim como os demais.
(d) O presidente do ato é posicionado sempre no primeiro lugar; a segunda maior autoridade, à direita dele; e assim, sucessivamente.
(e) A ordem de posições é sempre aleatória, cabendo ao mestre de cerimônias decidir onde posicionar cada uma das pessoas.

QUESTÃO 39

Segundo as Normas de Cerimonial, em uma mesa de honra com número par de participantes 04 (quatro) lugares, o presidente do ato (autoridade mais importante) é chamado pelo mestre de cerimônias a sentar-se:

- (a) Mais próximo do centro, à esquerda.
(b) Mais próximo do centro, à direita.
(c) No primeiro lugar do lado direito.
(d) No primeiro lugar do lado esquerdo.
(e) Em qualquer lugar, pois ele é o mais importante.

QUESTÃO 40

No que concerne às terminologias “Comunicação Organizacional”, “Comunicação Empresarial” e “Relações Públicas”, é CORRETO afirmar que:

- (a) A Comunicação Empresarial consiste na atividade voltada às práticas mercadológicas.
(b) É função das relações públicas planejar, implementar e avaliar continuamente as atividades de interação entre as empresas.
(c) Comunicação organizacional é um termo muito mais amplo. As relações públicas são uma parte menor da comunicação organizacional ou empresarial.
(d) A distinção entre comunicação organizacional e comunicação empresarial é enorme, pois enquanto a organizacional se estabelece somente em instituições públicas, a empresarial ocorre somente em conglomerados industriais.
(e) Comunicação organizacional ou empresarial é o mesmo que relações públicas.

QUESTÃO 41

Entende-se por Comunicação integrada:

- (a) Aquela capaz de possibilitar a integração e o equilíbrio das informações entre os funcionários da instituição.
(b) A política de comunicação perfeita, em que os públicos internos e externos de uma empresa ou entidade se comunicam entre si.

(c) A comunicação mercadológica, que contempla as ações desenvolvidas por uma empresa ou entidade no sentido de reforçar a imagem de suas marcas, produtos e serviços.

(d) Aquela na qual os meios de comunicação de massa veiculam uma grande quantidade de informações direcionadas a públicos distintos.

(e) Aquela em que as diversas subáreas atuam de forma sinérgica. Ela pressupõe a junção entre comunicação institucional, comunicação mercadológica e comunicação interna.

QUESTÃO 42

Segundo Cândido Teobaldo de Souza Andrade (1996), a comunicação dirigida consiste:

(a) Na forma de comunicação que visa discutir conclusões sobre determinado assunto, buscando meios específicos para que tal discussão ocorra de forma harmônica e eficiente.

(b) Na forma de comunicação que tem por finalidade transmitir, conduzir e, algumas vezes, recuperar informações para estabelecer a comunicação limitada, orientada e frequente, com selecionado número de pessoas homogêneas e conhecidas.

(c) No intercâmbio de informações dentro de uma empresa ou repartição, tendo em vista sua maior eficiência e melhor atendimento ao público.

(d) No processo dinâmico mediante o qual as organizações se relacionam com o meio político e dele, as subpartes da organização se conectam entre si.

(e) Em um termo criado para substituir a expressão “veículos de comunicação de massas”.

QUESTÃO 43

Francisco Torquato do Rego (1986) afirma que as conquistas mais significativas da moderna comunicação institucional parecem se voltar para o pedregoso terreno da administração de conflitos. Ultimamente, tem-se observado um crescente movimento das pressões sociais e um reboliço mais forte nas relações do trabalho. Sobre esta questão, podemos concluir que:

(a) Diante de uma crise, deve-se adotar o mesmo procedimento de comunicação que é adotado em um cenário que reúne condições normais.

(b) Com o acirramento das disputas de mercado, é necessário rever a ciência da economia, visando eficiência e produtividade.

(c) Os meios de comunicação de massa devem ser utilizados de forma exaustiva em situações de crise, independentemente dos públicos a serem atingidos.

(d) Diante do cenário de crise, o profissional de Relações Públicas deve atuar no sentido de influenciar as opiniões, os sentimentos e as atitudes do público externo.

(e) As estratégias de comunicação institucional (que reúne atividades de Relações Públicas, Imprensa, Publicidade e Marketing Social) devem se redirecionar para o apaziguamento das tensões, dando ressonância, portanto, à realidade dos tempos atuais.

QUESTÃO 44

De acordo com Cândido Teobaldo de Souza Andrade (1993), os públicos envolvidos direta ou indiretamente com a atividade de Relações Públicas são classificados, tradicionalmente, em:

(a) Internos e externos.

(b) Externos e consumidores.

(c) Credores e devedores.

(d) Internos, externos e mistos.

(e) Clientes e fornecedores.

QUESTÃO 45

“Texto informativo (conciso) distribuído à imprensa por uma instituição privada, governamental, etc., para ser divulgado gratuitamente entre as notícias publicadas pelo veículo de comunicação”. Esta definição de Carlos Rabaça (2001) refere-se ao:

(a) House Organ.

(b) Briefing.

(c) Brainstorming.

(d) Display.

(e) Release.

QUESTÃO 46

O assessor de imprensa pode valer-se de alguns instrumentos para realizar o controle da avaliação das notícias que se referem direta ou indiretamente à instituição, notadamente do:

(a) Check list.

(b) Clipping.

(c) Mailing List.

(d) Memorando.

(e) Advertising.

QUESTÃO 47

Palma (1994) comenta que, “embora deva existir na instituição um planejamento global de sustentação, cabe ao profissional de Relações

Públicas, elaborar um plano específico de divulgação que estabeleça as regras e a cronologia das providências a serem tomadas quando se pretende divulgar um fato ou evento com êxito”. Por essa razão, é indicada como atitude correta:

- (a) Fazer orçamento dos gastos necessários, incluindo somente as despesas com materiais impressos.
- (b) Terceirizar todas as atividades.
- (c) Distribuir, às vésperas do evento, as tarefas das equipes da assessoria, identificando a tarefa mais adequada para cada pessoa.
- (d) Avaliar novamente as divulgações já feitas, seus critérios e resultados, bem como estudar o público alvo, com o intuito de determinar os veículos de comunicação a serem utilizados.
- (e) Determinar a responsabilidade do planejamento para outro setor da instituição.

QUESTÃO 48

Não se pode limitar o trabalho de relações públicas apenas a contar e divulgar as realizações de uma organização. Esta precisa ser conscientizada de sua responsabilidade para com a sociedade. A empresa tem que se lembrar disso e cumprir seu papel social. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que:

- (a) O ponto de partida para se estabelecer uma política de relações públicas é uma cuidadosa análise de nosso comportamento pessoal e empresarial à luz da mudança social em geral.
- (b) As transformações pelas quais o mundo passa nos dias atuais são importantes, porém, não são suficientes para exigir uma nova atitude em relação à sociedade.
- (c) A empresa não deve se obrigar a colocar produtos de qualidade com preços justos e a pagar salários dignos.
- (d) O profissional de Relações Públicas deve atuar sempre e somente em prol dos interesses da instituição.
- (e) A empresa não deve ser responsabilizada pelos impactos de seu poderio econômico sobre a sociedade.

QUESTÃO 49

Valorizar os funcionários e obter excelência nos serviços prestados aos clientes são premissas básicas do marketing interno, que também é denominado:

- (a) In-Marketing.

- (b) Marketing de vendas.
- (c) Endomarketing.
- (d) Mercadologia.
- (e) Merchandising.

QUESTÃO 50

De acordo com o Código de ética de Relações Públicas, é um dever primordial do profissional:

- (a) Esforçar-se para obter eficiência máxima em seus serviços, procurando sempre atualizar-se nos estudos de Comunicação Social e em outras áreas de conhecimento.
- (b) Manipular os públicos por intermédio dos instrumentos de comunicação, suprimindo ou omitindo parte de fatos e situações que não sejam favoráveis à instituição.
- (c) Promover práticas que comprometam a credibilidade de veículos de comunicação.
- (d) Divulgar informações imprecisas a respeito da instituição, com o intuito de não acarretar prejuízos a sua imagem.
- (e) Aceitar contratos em circunstâncias diversas, inclusive de concorrentes.